

EQUADRÃO RED TAILS



Pilotos negros do programa de treinamento do campo de Tuskegee enfrentam a segregação racial do Exército americano durante a 2ª Guerra Mundial até que tem a chance de provar seu valor em combate.

“Red Tails” traz a assinatura de George Lucas e faz jus a ela. O elenco funciona muito bem, os personagens são bem construídos, tem um roteiro redondinho, o equipamento é quase sempre correto e, é claro, tem um empolgante CGI que não nega ser o ponto alto de todo o filme.

Mas nem tudo são elogios, pois existem evidentes equívocos em diversos pontos. Por exemplo, o espectador é induzido a crer que as baixas nos bombardeiros se deviam unicamente ao fato dos caças de escolta abandonarem os bombardeiros para caçar aviões alemães e isso já estava tão manjado que os próprios alemães chamavam a esses aviões de “isca” – isso não se resolveria simplesmente dando ordens aos esquadrões de caça de escolta ficarem junto aos bombardeiros, como foi feito, no filme, com o 332º? As cenas em que nossos heróis ainda estão pilotando obsoletos caças P-40 e entram em *dog fight* com modernos caças Me 109G beiram a pura fantasia, já que eles não teriam condições técnicas para isso. Quando o 332º Grupo de Caças começou a voar em missões de escolta de bombardeiros em maio de 1944, a maior parte da força de caças da Luftwaffe já havia sido dizimada nos meses anteriores. Portanto, o pano de fundo para o emprego dos pilotos Tuskegee nesse filme é totalmente falso. E o “vilão” do filme, o piloto alemão chamado de “Bonitão” (como se fosse possível discriminar assim um único piloto adversário), é ridiculamente e desnecessariamente caricato.

Apesar disso, “Red Tails” é um merecido tributo aos homens que superaram desafios extraordinários e, finalmente, conseguiram fazer a diferença. Mas, além disso, é mais um esforço do cinema para jogar no lixo da História o odioso racismo que até hoje permeia a sociedade americana.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Red Tails”.

Elenco: Cuba Gooding Jr., Terrence Howard, David Oyelowo e Nate Parker.

Diretor: Anthony Hemingway

Ano: 2012.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Durante a preparação para o filme, George Lucas e sua equipe entrevistaram os aviadores sobreviventes de Tuskegee e tiveram acesso aos seus diários de bordo originais das missões.

- George Lucas começou a desenvolver “Red Tails” por volta de 1988, mas não conseguiu obter financiamento de nenhum grande estúdio, pois se acreditava que produzir um filme com um elenco todo negro não seria comercial. Como resultado, Lucas acabou financiando o projeto com seu próprio dinheiro, investindo US\$ 58 milhões na produção do filme e mais US\$ 35 milhões em marketing.

- Esta é a segunda atuação de Cuba Gooding Jr. no 332º Grupo de Caças – ele também esteve em “Prova de Fogo” (1995).

- Esta é a segunda atuação de Terrence Howard no 332º Grupo de Caças – ele também esteve em “A Guerra de Hart” (2002).

- As locações foram feitas nos EUA, Croácia, Eslovênia, Itália e República Tcheca.

- Em entrevista ao The New York Times, George Lucas afirmou que as personalidades de “Easy” e “Lightning” são baseadas em Martin Luther King e Malcolm X, respectivamente.

- George Lucas dirigiu as refilmagens. Anthony Hemingway estava indisponível, já tendo se comprometido a filmar a primeira temporada de “Treme” (2010).

- George Lucas estudou filmes da 2ª Guerra Mundial como “Horizonte de Glórias” (1951) para se preparar para o filme.

- Anthony Hemingway é um fã de longa data de “Star Wars”. Segundo ele, quando conheceu George Lucas, ele estava tão animado que disse desajeitadamente “Que a força esteja com você”, do que se arrependeu depois. Quando Lucas o contratou mais tarde, ele ficou tão emocionado que chorou.

- Samuel L. Jackson conversou com George Lucas sobre a possibilidade de estrelar e/ou dirigir o filme.

- O episódio do afundamento do “destróier” alemão se baseia em eventos reais: a 09/06/44, o Tenente Gwynne Peirson, do 302º Esquadrão, pilotando um P-47, afundou o TA.27 (ex-*Auriga* italiano), de 648 toneladas, uma torpedeira classe Ariete capturada pelos alemães após o armistício italiano e empregada por eles.

- Duas sequências estariam sendo planejadas. George Lucas queria Lee Daniels e Spike Lee para dirigi-los, respectivamente.
- Este é o primeiro longa-metragem do diretor Anthony Hemingway.
- Thomas Carter foi a primeira escolha de George Lucas para dirigir.
- Terrence Howard, Kevin Phillips e Nate Parker trabalharam juntos em “O Orgulho de uma Nação” (2007).
- Há quatro membros do elenco que são ex-alunos de “The Wire”: Andre Royo (que interpretou “Bubbles”), Michael B. Jordan (Wallace), Tristan Wilds (Michael Lee) e Method Man (Cheese).
- Na série “Know Your Place”, no episódio “A Escuta” (2006), Tristan Wilds pode ser visto vestindo uma camiseta Tuskegee Airmen.
- Terrence Howard e Andre Royo estrelaram juntos o seriado “Empire” (2015).
- Elijah Kelley fez o teste para o papel do tenente Ray Gannon.
- Tristan Wilds fez o teste para o papel do tenente “Lightning”.
- O motorista que leva o ex-prisioneiro de guerra Ray Gannon (Tristan Wilds) de volta à sua unidade num jipe (nos últimos minutos no filme) é James D. Weston II, um membro verdadeiro dos Tuskegee Airmen.
- Prestem atenção no novato Maurice. Trata-se de Michael B. Jordan, que anos depois interpretaria o Erik Killmonger em “Pantera Negra” (2018).

FUROS:

- Embora o filme comece com um título que menciona 1944, a música tocada é “It’s Been a Long, Long Time”, escrita por Jule Styne e Sammy Cahn para comemorar o fim da guerra e só foi lançada em 1945.
- Quando “Lightning” (Oyelowo) está sendo repreendido pelo Coronel Bullard (Howard) em seu escritório, “Lightning” está usando o seu capacete. Mas quando ele sai do escritório, ele não está mais usando. Os regulamentos do US Army determinam que, quando um soldado está ao ar livre, ele deve usar o capacete. Ele deve então remover seu capacete assim que entrar em um imóvel.
- Durante o bombardeio inicial em Berlim, um dos pilotos do bombardeiro diz que o motor número três está perdendo pressão, mas quando a tomada vai para o exterior do avião, o motor número um para de funcionar.
- A legenda em português, como sempre, aprontando. Na missão sobre Ânzio, “Easy” (Parker) ordena que “soltem as bombas”, mas, na verdade, ele está mandando ejetar os tanques de combustível descartáveis.
- O piloto alemão “Bonitão” usa o termo alemão errado para aviões de caça. Ele os chama de *Kämpfer*, que seria a tradução literal do inglês “Fighter”. O correto seria *Jäger* ou *Jagdflugzeuge*, que se traduz como “avião de caça”.

- A insígnia nacional nos P-40 na sequência inicial de ataque muda do início da guerra (estrela branca no círculo azul) para o final da guerra (barras brancas adicionadas aos lados do círculo azul) à medida que os aviões pousam.
- Quando “Easy” (Parker) vem correndo depois de checar o avião em chamas para falar com “Lightning” (Oyelowo), o número do avião muda de A3 para A2.
- Quando o Major Stance (Gooding Jr.) está usando um mapa para explicar uma missão futura, ele está usando seu cachimbo para apontar para o mapa. Na cena seguinte, o cachimbo está subitamente em sua boca.
- Durante a projeção das filmagens da câmera do ataque ao trem, o Major Stance (Gooding Jr.) acende o cachimbo com seu isqueiro na mão direita e faz uma firula, enquanto segura o cachimbo com a mão esquerda. Em seguida, o corte para a outra câmera o mostra segurando o cachimbo com a mão direita e a mão esquerda no bolso.
- Na cena de abertura, o líder alemão não está usando sua máscara de oxigênio durante toda a batalha. As missões de B-17 eram rotineiramente em altitudes de 25.000 pés (todos os personagens americanos estão usando máscaras). Sem a máscara de oxigênio, o piloto alemão teria desmaiado em questão de minutos.
- Quando os pilotos atacam o navio da Marinha alemã, ele é chamado de “destróier”. No entanto, os close-ups do ataque revelam que o navio possui canhões grandes, de 8 a 10 polegadas, em torres blindadas, o que o tornaria pelo menos um cruzador.
- Quando os P-51 Mustang são mostrados em voo, eles são acompanhados pelo som feito pelas portas das armas, mesmo durante o voo nivelado. Na realidade, o som estridente só ocorre durante as curvas e subidas de alto G, quando o ângulo de ataque nas portas das armas é suficiente para criar o som. Alguns atribuem esse ruído ao supercharger no motor Rolls-Royce Merlin, mas, na verdade, ele é criado pelas portas de armas e, como tal, os Mustangs desmilitarizados com suas portas de armas removidas não fazem esse som.
- As escoltas de caça para bombardeiros voavam ao lado deles nos flancos, em vez de em formação com eles.
- O 332º Grupo é mostrado fazendo a transição diretamente do P-40 para o P-51D no filme. Na realidade, eles primeiro fizeram a transição para o P-39, depois o P-47, o P-51B/C e, por último, o P-51D.
- Quando os pilotos Tuskegee realizam sua primeira missão em P-51 Mustang, vários dos aviões são ouvidos começando com o guincho de partida de inércia de um motor de pistão radial. No entanto, o P-51 sempre usou um motor em linha V12 refrigerado a água (tanto o Allison inicial quanto o Rolls-Royce posterior) que tem um motor de partida convencional e vira com um ruído semelhante a qualquer motor moderno de avião a pistão.
- Na transmissão do alto-falante no campo a mulher diz que é Axis Mary, porém, o nome da personagem era Axis Sally (não Mary).
- No final do briefing, todos os oficiais se levantam e saúdam o comandante enquanto ele sai. Esta é uma representação incorreta de dois costumes distintos do Exército dos EUA: 1º - no final de uma reunião (ou briefing) todos (incluindo o comandante) se levantam e fazem continência, geralmente enquanto dizem o lema da unidade; 2º - quando o comandante sai de uma reunião (ou briefing, ou do escritório no final do dia), todos na sala ficam atentos, geralmente seguidos pelo comandante dando o comando para “Prossigam”.
- As gravatas do uniforme do exército foram alteradas de preto para cáqui em 1942. Portanto, nenhuma gravata preta ou verde deveria ser vista no filme.

- Imediatamente após a audiência em Washington (por volta dos 19 minutos de filme), a tomada alta do acampamento mostra um P-40 com sua insígnia no topo da asa direita. As aeronaves militares dos EUA têm suas insígnias de asa na parte superior da asa esquerda e na parte inferior da asa direita.

- Os Me 109 alemães são mostrados voando em formações em “V” relativamente apertadas. De fato, a Luftwaffe abandonou essas formações já na Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e usou formações muito mais soltas e flexíveis que permitiam visibilidade máxima para todos os pilotos.

- Durante a missão de bombardeio, logo após os “Red Tails” receberem os P-51, um dos B-17 tem a insígnia de estrela e barras brancas cercadas por uma borda vermelha. Este estilo de insígnia foi usado de junho a setembro de 1943. O filme se passa em 1944.

- Na cena em que o esquadrão é autorizado a participar pela primeira vez em um combate, os pilotos são mostrados em seus antiquados P-40E Warhawk lutando com sucesso com Messerschmitt Me 109G, acelerando, girando e manobrando em pé de igualdade. Isso não aconteceria – os P-40 já estavam obsoletos na ocasião e, em particular, tinham um motor que funcionava mal em grandes altitudes. No tipo de combate descrito, seria completamente superado pelo Me 109G, mais rápido que ele cerca de 50 km/h.

- Perto do final do filme, o esquadrão de B-17 é atacado por jatos Me 262. Um dos B-17 é atingido no motor e o piloto afirma incorretamente que eles foram atingidos no motor número quatro e precisam voltar. Na verdade, eles foram atingidos no motor número dois, já que os motores de um avião multimotor são numerados da esquerda para a direita quando o piloto está voltado para a frente.

- Ao atacar a base aérea alemã, os artilheiros antiaéreos usam uniformes do exército (Heer). Como uma instalação da Força Aérea, as guarnições de armas usariam uniformes da Luftwaffe (cores e insígnias diferentes).

- O tenente abatido sobre o território inimigo é colocado no “Stalag 18”. Como oficial, ele deveria ter sido colocado em um “Oflag” (“Offizier-Lager”), não em um “Stalag” (“Stamm-Lager”, um campo de prisioneiros de guerra para soldados e sargentos).

- A maioria dos veículos terrestres alemães são mostrados pintados de cinza escuro; desde 1943, a camuflagem padrão para veículos alemães era uma base de *Dunkel Gelb* (amarelo escuro) com manchas, listras ou outras formas em marrom escuro e/ou verde escuro.

- A filmagem da câmera de armas do ataque ao trem mostra primeiro a frente no ataque, depois uma visão de ré. Câmeras de armas estavam voltadas apenas para a frente.

- Os buracos de bala no dossel do P-51 no duelo final parecem pequenos demais para terem sido causados pelos tiros de um canhão de 30 mm.

- O filme começa em 1944. Parece que é verão, talvez maio. Logo depois, é anunciado que a “Operação Shingle” será lançada. Isso foi a 22/01/1944, em pleno inverno na Europa. O clima e as árvores frondosas estão errados para a estação.

- Os P-51 da época tinham aparência de prata brilhante devido ao seu acabamento em alumínio sem pintura. Os P-51 no filme são obviamente pintados de prata (isso é bastante compreensível, pois a aeronave usada para filmar veio com pintura diferente e teve que ser repintada).

- Na corrida de bombardeio sobre Berlim, depois que os B-17 largam sua carga, eles permanecem em voo nivelado. Quando um B-17 lança a sua carga de bombas, ele imediatamente sobe devido à súbita perda de peso.

- As bases aéreas do filme são claramente da era dos jatos, com suas torres de controle muito altas e longas pistas pavimentadas. Ao contrário dos jatos, os aviões movidos a hélice não requerem pistas pavimentadas e as bases aéreas de guerra tendiam a ser simplesmente de grama.

- Ao longo do filme, aviões de combate e bombardeiros são vistos explodindo em chamas no ar depois de serem atingidos por apenas uma rajada. Abater um avião de guerra era muito mais difícil e eles voltavam regularmente à base crivados de buracos de bala, mas a salvo. Em particular, o Boeing B-17 *Flying Fortress* era um avião extremamente resistente e mesmo um caça a jato Me 262 geralmente tinha que conseguir vários golpes diretos com seus canhões de 30 mm para derrubar um.

- Durante a batalha final, "Lightning" (Oyelowo) enfrenta um Me 262 no qual é ferido pelas armas do caça inimigo. Na realidade, o Me 262 era equipado com quatro canhões de 30 mm MK 108 que são explosivos e o teriam despedaçado e destruído o seu avião.

- Os Me 262 não atacavam de frente como mostrado. No ataque frontal, a velocidade combinada de cerca de 320 metros por segundo era muito alta para um tiro preciso. Mesmo da popa, a velocidade era muito grande para usar o canhão de 30 mm de curto alcance com o máximo efeito.